

FRENTE: REDAÇÃO

PROFESSOR(A): DANIEL VICTOR

ASSUNTO: O TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO – ESTRUTURA 2

EAD – ITA/IME

AULA 03



Resumo Teórico

A tese defendida deve ser sustentada por argumentos escolhidos com ordem e rigor. Coesão e coerência devem garantir a clareza; o nível de linguagem deve obedecer às exigências da norma culta e a informatividade, embasada na contribuição de dados novos e na profundidade de reflexão, deve ser o recurso indispensável para obter a adesão do leitor.

Dissertar é discutir de forma organizada um problema.

É examinar, relacionar, comparar e, ao mesmo tempo, questionar, a fim de se chegar a uma conclusão. A dissertação divide-se em três partes, as quais correspondem, necessariamente, a três aspectos: o ponto de vista (tese), a argumentação e a solução. Qualquer que seja o tema proposto, é possível analisá-lo a partir do seguinte prisma:

- Causas: (Por quê?)
- Consequências: (Quais resultados?)
- Objetivos: (Qual a finalidade?)
- Meios: (Com que recursos?)
- Empecilhos: (Quais obstáculos?)
- Tempo: (Qual o melhor momento?)
- Modo: (De que maneira?)

Os temas propostos pelo ENEM, como é sabido, exigem do participante uma postura crítica e analítica. Por isso, deve-se estar preparado para fazer inferências e intervenções, dentro de uma visão dialética ou questionadora. Por isso, não se deve apenas abordar o problema social, mas nele interferir, indicando agente(s) competente(s) e propondo ações eficazes para a sua solução, o que requer conhecimento de causa e efeito.

Ademais, a preocupação inicial do participante ao escrever o seu texto deve ser a de manter-se fiel ao tema, dele não se afastando por fuga ou tangenciamento. Convém assinalar que a manutenção da unidade textual e a produção de sentidos só se alcançam quando se sabe argumentar bem, o que pressupõe o domínio temático, fruto de um bom repertório de leitura.

Assim, a abordagem de um tema exige que se pense na direção que se pretende tomar, para onde se quer conduzir a argumentação. Para isso, é necessário ter uma posição definida em relação ao assunto, a fim de deixar bem claro o ponto de vista assumido, que é a tese do texto.

Diante de um tema amplo como educação, por exemplo, o primeiro passo é delimitar o campo de questionamento, cuja base reside no posicionamento escolhido.

Esse posicionamento é o modo de cada pessoa ver e problematizar o tema, o que exige uma abordagem dialética, aquela que dá margem a questionamentos, do contrário, ficaria difícil argumentar. Como se sabe, argumentar requer, *a priori*, a leitura crítica e prospectiva na abordagem de toda e qualquer temática.

No caso do tema educação, não é suficiente saber como ela se encontra no Brasil. É preciso formular um pressuposto a seu respeito para orientar toda a argumentação. Esse pressuposto deverá acompanhá-lo do princípio ao fim do texto, o que significa fidelidade à ideia defendida e demonstração de firmeza diante do assunto.

Examinem-se alguns posicionamentos possíveis sobre esse tema:

- O Brasil só resolverá seus graves problemas sociais quando priorizar a educação.
- O desenvolvimento do Brasil depende essencialmente de investimentos em educação.
- A transformação do Brasil em país de Primeiro Mundo só ocorrerá quando se resolverem os principais problemas relativos à educação.

O próximo passo será encontrar os argumentos. Para encontrá-los, devem-se transformar os posicionamentos em perguntas, tais como:

Por quê? Como?

- Por que o Brasil só resolverá seus graves problemas sociais quando priorizar a educação?
- Por que o desenvolvimento do Brasil depende essencialmente de investimentos em educação?
- Como a educação resolverá os graves problemas sociais brasileiros?
- Como a educação transformará o Brasil em país de Primeiro Mundo?

As respostas obtidas serão os argumentos para a fundamentação das teses e as bases para a construção dos parágrafos.

É preciso esclarecer que o modo de argumentar é responsável pela estruturação do texto e constitui o caminho para a defesa da tese adotada. Tal procedimento exige ordem. Assim, cada argumento deve encadear-se ao seguinte de maneira natural, a fim de garantir a unidade de sentido. A capacidade de convencer o leitor depende dessa ordenação e, claro, da relevância dos próprios argumentos. Dessa forma, as melhores teses perdem força caso os argumentos sejam irrelevantes ou estejam mal encadeados. O encaminhamento do texto, pautado em bons argumentos, deverá revelar a um só tempo criatividade, persuasão e criticidade do redator.



Exercícios

01. Agora você praticará a ordenação lógica de ideias. Descubra a sequência das partes do texto que segue, numerando, de **1 a 6**, as colunas de acordo com a ordem em que deveriam aparecer, de modo que o conjunto faça sentido e fique coerente:

TEMA: REFORMA AGRÁRIA

- () A reforma agrária se justifica, em primeiro lugar, porque é um paradoxo absurdo o fato de que tão pouca gente seja dona da maior parte da terra. Enquanto uns têm muito, outros vivem sem nada.
- () Além disso, há que considerar que a concentração exagerada de terra não é positiva para o Brasil. Grande parte dessas áreas é improdutiva, o que traz impacto para a economia.
- () Considerando o exposto, é urgente que o país inicie o processo de revisão da distribuição de terras, garantindo o respeito aos direitos dos cidadãos, para construir uma sociedade mais igualitária. Isso é essencial para que o Brasil melhore seu potencial de crescimento.
- () Não deixa de causar estranheza, para os que vivemos no século XXI, num mundo marcado por grandes avanços científicos e tecnológicos, discutir a necessidade de reforma agrária – questão que deveria ter sido resolvida desde o século XIX. Hoje, não temos mais como ignorá-la, seja por justiça, seja por motivos econômicos.
- () Por outro lado, há que ponderar que, quando esses grandes territórios são produtivos e cumprem um papel econômico relevante, em tese não haveria sentido em propostas como a desapropriação.
- () Vale ressaltar, de todo modo, que a questão não se pode resolver por decreto, sem uma análise séria e cuidadosa que leve em conta critérios de produtividade e contribuição econômica.
02. Identifique e retifique falha de coesão textual (quebra de paralelismo sintático) no trecho seguinte:

O objetivo principal do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), ao longo dos seus 11 anos, é a avaliação de competências e habilidades básicas dos estudantes ao término do Ensino Médio. Isso permite aos participantes não somente obter pontos para o ingresso em universidades públicas e particulares, como também é porta de acesso a institutos federais e aos programas de bolsas de estudos (integrais ou parciais) do Governo Federal, como o Programa Universidade para Todos (ProUni). Estruturado a partir de conceito os presentes na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, o Enem visa reformular o Ensino Médio, firmando-se como etapa conclusiva da Educação Básica.

Identificação: _____

Retificação: _____

03. (MEC)

A CIÊNCIA É MASCULINA?

O autor procura mostrar que a ciência não é feminina. Um dos maiores exemplos que se pode dar dessa situação é o Prêmio Nobel, em que apenas 11 mulheres de ciências foram laureadas em 202 anos de premiação. O livro apresenta duas hipóteses, uma histórica e outra biológica, para a possível superação do machismo em frase como a de Hipócrates (460-400 a.C.), considerado o pai da medicina, que escreveu: “A língua é a última coisa que morre em uma mulher”.

Revista Galileu, fevereiro de 2004.

- A expressão “dessa situação” (linha 2) refere-se ao fato de
- A) a ciência não ser feminina.
 B) a premiação possuir 202 anos.
 C) a língua ser a última coisa que morre em uma mulher.
 D) o pai da medicina ser Hipócrates.
 E) o Prêmio Nobel foi concedido a 11 mulheres.

- Texto I

DIREITO À EDUCAÇÃO

A educação é um processo de aprendizagem e aperfeiçoamento, por meio do qual as pessoas se preparam para a vida.

Desde o momento em que nasce, o ser humano começa a receber orientação e aprende a reagir perante situações criadas pela natureza ou pela sociedade e vai adquirindo hábitos, que farão parte de seu modo de ser. E quando começa a observar o meio em que vive e a possibilidade de tomar decisões, inicia seu processo de integração na vida social. Daí por diante, cada fato e cada situação exercerão influência sobre a definição de sua personalidade.

Como já se tem demonstrado através de pesquisas de base sociológica e antropológica, se a criança vive num meio familiar em que se pratica o respeito pelo outro, e a troca afetiva entre os que ali convivem é a norma de vida, pode-se dizer que a criança, nesse meio, é educada para respeitar o outro e para a solidariedade. Como esse é o padrão mais conveniente, e portanto desejável, para a vida em sociedade, costuma-se dizer que essa é uma criança bem-educada.

Quando se fala em boa formação não se tem em vista a “educação domesticadora”. Educar bem é estimular o uso da inteligência e da crítica, é reconhecer em cada criança uma pessoa humana, essencialmente livre e capaz de raciocinar, necessitada de receber informações, sobre as conquistas anteriores da inteligência humana e sobre a melhor forma de utilizar tais informações, para a busca de novos conhecimentos.

A educação deve ser prioridade de todos os governos, pois através dela as pessoas se aperfeiçoam e obtêm elementos para serem mais úteis à coletividade. Dando-se apoio à educação, muitos problemas desaparecerão, porque as pessoas estarão mais preparadas para a convivência, e haverá maior participação no estudo e na decisão dos assuntos de interesse comum. É necessário e justo que os recursos da sociedade sejam utilizados para estender a todos, de modo igual, o direito à educação.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Direitos humanos e cidadania. São Paulo: Moderna, p. 47-51. Adaptado.

04. (UFPE) A descrição de cada parágrafo contraria o que está no texto em:
- A) no primeiro, o autor define, afirma e estabelece a base conceitual de seu discurso.
 B) no segundo, o autor estabelece uma escala temporal para o desenvolvimento do processo educativo.
 C) no terceiro, aponta o fundamento de dados científicos para fortalecer seus argumentos.
 D) no quarto, antecipa possíveis objeções à noção do que seria a “boa educação”.
 E) no quinto, ressalta as repercussões imediatas e efêmeras da prioridade concedida à educação.

05. (UFPE) Para aceitar a tese defendida pelo autor do texto, é necessário recuperar a ideia implícita de que
- os problemas sociais existem e têm seu destino fixado, independentemente da intervenção que pessoas educadas podem fazer.
 - o ser humano é susceptível de superar as condições inatas de sua existência e viver em níveis crescentes de aptidão.
 - a personalidade de cada um é previamente definida, sem que as situações do dia a dia possam exercer influência sobre ela.
 - os governos devem administrar, concedendo igual atenção aos problemas que atingem a comunidade.
 - a "educação domesticadora" constitui um padrão desejável de formação das pessoas para a vida em sociedade.
06. Agora você praticará a ordenação lógica de ideias. Descubra a sequência das partes do texto que segue, numerando, de **1 a 6**, as colunas de acordo com a ordem em que deveriam aparecer, de modo que o conjunto faça sentido e fique coerente:

TEMA: PIADAS DE MAU GOSTO NAS REDES SOCIAIS

- () Isso vem ocorrendo com cada vez mais frequência nas redes sociais, qualquer que seja o acidente ou a tragédia da vez.
- () Quase tão chocantes quanto a morte trágica de um dos candidatos à presidência, são os conteúdos desrespeitosos e piadas de mau gosto que se espalharam imediatamente pela *web*.
- () Incapacidade de se colocar no lugar de quem sofre, gosto pelo que é bizarro e infame, alegria com a desgraça alheia, indiferença absoluta pela vida e o sofrimento humanos?
- () Como explicar tais reações, tanto de quem cria como de quem aplaude e dissemina esse tipo de conteúdo disfarçado de humor?
- () É momento de rever a educação ministrada a crianças e jovens, para reforçar outros valores, sobretudo neste momento em que poderosas tecnologias digitais estão a nosso alcance e podem ser usadas com qualquer finalidade.
- () Nessa linha, famílias e escolas precisam ficar mais atentas à formação ética. Cuidar de princípios que são imprescindíveis para a convivência social. Formar para a civilidade. Ensinar o respeito pelo outro, que deve guiar todas as atitudes da vida – inclusive o que se diz na Internet.

• Texto II

PRONTO PARA SER CONTRATADO

Quem tem emprego pode perdê-lo.

Quem é empregável, não.

As regras que regem a manutenção do emprego vêm sofrendo ajustes ao longo do tempo. Antigamente, estavam associadas à obediência. A partir do Pós-Guerra (segunda metade da década de 1940), o discurso mudou e o emprego passou a estar ligado à lealdade. No fim da década de 1970 e início da década de 1980, a crise econômica começou a exigir uma dramática redução dos quadros das empresas. (...) tanto os obedientes quanto os leais foram cortados. A empresa quer saber de outro tipo de profissional: o empregável.

O empregável é aquele sujeito que se preocupa em acumular e manter atualizadas suas competências, o conhecimento e a rede de relacionamentos, de forma a ter sempre em suas mãos o arbítrio sobre o projeto de carreira. Veja, meu amigo, quanta coisa importante nesse conceito. Em primeiro lugar, o emprego não lhe pertence mas a empregabilidade é sua, ninguém tira. E é uma capacidade dinâmica; evolui quando bem cuidada.

A empregabilidade está baseada num tripé formado por competências, conhecimento e relacionamentos. Você precisa cuidar das três partes com igual carinho.

Competências – Lembre-se de que competência é aquilo em que você é bom e os outros acreditam. Para aumentá-la é preciso praticar. O mercado espera que você tenha várias habilidades. Duas delas: lidar com pessoas, o que significa basicamente aprender a ouvir e a se colocar no lugar do outro; e manipular informações, sinônimo de saber ler e comunicar suas ideias.

Conhecimento – o conhecimento é hoje um grande desafio, pois está disponível sob várias formas e por vários meios. O importante é saber com clareza qual o conhecimento que você está precisando adquirir ou utilizar. (...)

Rede de relacionamentos – Completando o tripé vem a rede de relacionamentos, que é o conjunto de pessoas que você conhece e com as quais se relaciona. (...) É uma das partes mais importantes da empregabilidade. (...) É a rede de relacionamentos que transmite para toda a sociedade sua imagem profissional e pessoal. É a rede de relacionamentos que sustenta sua empregabilidade, sendo estatisticamente responsável pela esmagadora maioria das oportunidades de trabalho.

Quem tem baixa empregabilidade não decide sobre sua carreira. Anda a reboque, levado pelas circunstâncias, pela sorte ou pelo azar. Você não pode fazer isso com sua vida profissional.

CABRERA, L. C. *Veja*, ano 33, n. 43, 2000.

- Nas questões de **07, 09 e 10**, marque **(V)** para as afirmações verdadeiras e **(F)** para as falsas e justifique suas respostas.

07. (UFPE) Pela compreensão do texto, pode-se afirmar que:

- () o tema central é apresentado logo no primeiro período e uma das estratégias discursivas empregadas foi delinear sua evolução histórica.
- () no percurso do texto, o autor demonstra estar interessado em ganhar a adesão do leitor. Tratá-lo por "você", em mais de uma passagem, é um indicativo dessa disposição.
- () o autor atribui o mesmo valor aos termos "emprego" e "empregabilidade", sugerindo, assim, a igualdade de funcionamento de ambas as coisas designadas por esses termos.
- () ao chefe da empresa pertence o arbítrio sobre o emprego; da empregabilidade, o sujeito é o próprio trabalhador, que a providencia e promove.
- () obediência, lealdade e competência constituem a tríplice exigência da empregabilidade requisitada desde antigamente.

08. Ligue os períodos apresentados em cada item a seguir, utilizando-se do pronome relativo adequado. Não se esqueça de que um dos erros mais comuns é a regência.

- Os relatórios já me foram entregues. Não há muita qualidade nesses relatórios.
- Quero tudo. Tudo me pertence.
- A vida na Terra está ameaçada. Precisamos cuidar melhor da Terra.
- Ainda não cheguei ao ponto certo. Você também busca chegar ao ponto certo.

09. (UFPE) Do ponto de vista linguístico, são aceitáveis os comentários que se fazem a cada segmento destacado.
- () Em "A partir do Pós-Guerra (segunda metade da década de 1940), o discurso mudou", o trecho destacado indica um limite quanto à localização temporal do evento.
 - () Em "Lembre-se de que competência é aquilo em que você é bom e os outros **acreditam**", o complemento do verbo destacado foi omitido.
 - () Em "manipular informações, sinônimo de saber ler e comunicar suas ideias", à parte destacada é atribuído um valor de paráfrase.
 - () Em "O conhecimento é hoje um grande desafio, pois está disponível sob várias formas", o segmento em destaque é conclusivo em relação ao que é afirmado na oração anterior.
 - () Em "Você não pode fazer **isso** com sua vida profissional", o pronome destacado retoma, coesivamente, o trecho anterior do parágrafo.
10. Os enunciados a seguir estão conforme a norma padrão, em relação à concordância e à regência.
- () A rede de relacionamentos cultivados socialmente garantem a maioria das oportunidades de trabalho, mas não excluem às competências.
 - () Vale ressaltar de que as competências de cada um se desenvolve desde que começam as experiências sociais.
 - () Importa saber de que conhecimentos se dispõe e que conhecimentos convém adquirir. Na verdade, trata-se de responder aos desafios enfrentáveis por toda parte e a olhos vistos.
 - () Quais de nós podemos desperdiçar as oportunidades de dirigir, por nós próprios, os projetos a que prendemos nossos anseios?
 - () Alguém de nós podemos furtar-nos às exigências e ao dever de manter as competências atualizadas, sejam quais forem os setores de atuação?
11. Corrija as frases de acordo com os conhecimentos de regência verbal.
- A) Custei a resolver este problema.
 - B) O jogo foi assistido por milhares de pessoas.
 - C) Na hipótese da questão ser resolvida, avise-me logo.
 - D) Avisei-o que faltaria.
 - E) Convidaram-lhe para o cargo.
12. Corrija as frases de acordo com o conhecimento de concordância verbal.
- A) Haviam muitos convidados na festa.
 - B) Existe poucas vagas.
 - C) Há de existir pessoas honestas.
 - D) Deverão haver pessoas honestas.
 - E) Hão de haver pessoas honestas.
13. Nas orações a seguir, há erros gramaticais no emprego das conjunções subordinativas ou coordenativas. Corrija-os.
- A) Peço que Vossa Excelência seja breve, posto que já esgotou seu tempo.
 - B) Todas as vezes em que saio de casa, encontro-o na esquina.
 - C) Saí rapidamente, de maneiras que não pude cumprimentá-lo.
 - D) Trabalhou, no entretanto nada conseguiu.
 - E) Reclamei tanto por mim, como por eles.
14. Substitua as conjunções que sejam inadequadas às relações de ideias que pretendam estabelecer. Faça as adaptações que julgar necessárias na nova redação.
- A) Visto que me peças, não te perdoarei.
 - B) Não nos entendíamos, embora falássemos línguas diferentes.
 - C) O livro que o professor recomendou já está esgotado, visto que foi publicado há menos de um mês.
 - D) Vou-me embora posto que estou cansado.
15. Corrija as frases de acordo com seus conhecimentos gramaticais ou estilísticos.
- A) Não saía na rua durante a noite.
 - B) Face às críticas, o governo não prosseguirá o programa.
 - C) Nada mais existe entre eu e você.
 - D) Foi nomeado através de concurso.
 - E) Como estamos de acordo, seu ponto de vista vem de encontro ao meu.

Gabarito

| | | | | |
|----|----|----|----|----|
| 01 | 02 | 03 | 04 | 05 |
| – | – | A | E | B |
| 06 | 07 | 08 | 09 | 10 |
| – | – | – | – | – |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| – | – | – | – | – |

– Demonstração

